

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** A ESTRATÉGIA SAÚDE NA FAMÍLIA E A VISITA DOMICILIAR DE PUÉRPERAS PRIMIGESTAS

**Relatoria:** REGINA FÁTIMA NOGUEIRA DE CARVALHO DIAS

Ana Santana dos Santos Oliveira

**Autores:** Cinthia Nara Alves

France Érica Bezerra Dantas

Kaio Dakson da Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A visita puerperal em primigesta engloba a atenção ao binômio (mulher e recém-nascido(RN)), sendo de fundamental importância sua realização no pós parto imediato na primeira semana pós alta da maternidade. Para isso, a avaliação do estado de saúde de ambos torna-se imprescindível estando atentos e preparados, visto que a primigesta apresenta várias demandas, diferentemente de uma multigesta. **OBJETIVO:** mostrar a importância da visita do enfermeiro ao domicílio da puérpera primigesta na promoção e prevenção de agravos ou complicações. **METODOLOGIA:** O presente trabalho relata uma vivência dos enfermeiros na visita domiciliar a puérperas na estratégia saúde na família Walfredo Gurgel, do município de Caicó, onde a coleta de dados se deu a partir de observações realizadas nas visitas aos domicílios. **RESULTADOS:** o acolhimento, a escuta qualificada, as orientações/demonstração dos cuidados básicos com o RN, fazem com que aja encorajamento e fortalecimento vínculos entre o binômio. Neste sentido a avaliação criteriosa nos seus aspectos antrobiopsicossociais é fundamental para que se possa executar as ações, bem como também o levantamento de muitas dúvidas do seu cotidiano. Relatam medo de amamentar, dizem que o leite é fraco onde em alguns casos é percebido que o RN está em aleitamento misto, tem também medo da ferida pós operatória não cicatrizar direito. Observamos sentimentos de medo, dor, carência de informação/orientação quanto aos cuidados rotineiros para com o RN. **CONCLUSÃO:** o fortalecimento da promoção e prevenção à saúde é indispensável para melhoria na qualidade de vida, possibilitar questionamentos/reflexões e conhecimento coletivo. Essa prática converge com os princípios do SUS favorecendo a atenção integral às puérperas nas suas necessidades sociais de saúde. Assim, temos convicção que saúde é um direito de todos, mas inicia-se com a parceria entre Gestão/Serviços de Saúde/Usuário.